

O RESGATE MEMORIALÍSTICO DO LEGADO DE PIERRE HENRI LUCIE PARA O ENSINO DA FÍSICA

Fábio Ferreira BARROSO

Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e
Epistemologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro

prof.fabio.barroso@gmail.com

Célia Regina Sousa da SILVA

Instituto de Química e Programa de Pós-graduação em História
das Ciências e das Técnicas e Epistemologia
Universidade Federal do Rio de Janeiro

sousa@iq.ufrj.br

Maira Monteiro FRÓES

Instituto Tercio Pacitti Instituto de Aplicações e Pesquisas Computacionais e
Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e
Epistemologia Universidade Federal do Rio de Janeiro

froes@nce.ufrj.br

Priscila TAMIASSO-MARTINHON

Instituto de Química e Programa de Pós-graduação em História
das Ciências e das Técnicas e Epistemologia
Universidade Federal do Rio de Janeiro

pris-martinhon@hotmail.com

Eixo Temático: ATUAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE.

RESUMO: Realizamos uma pesquisa etnográfica objetivando realizar um resgate memorialístico sobre o legado dos trabalhos do professor de Física francês Pierre Henri Lucie (1917 - 1985) para o ensino da Física no Brasil. Buscamos compreender os motivos do apagamento de seu nome em artigos acadêmicos produzidos sobre as instituições nos períodos nos quais Lucie colaborou. Sua trajetória merece destaque por atuação em várias instituições ao longo de sua carreira no Brasil, entre 1946 e 1985. Esse resgate se faz necessário pois, quando se busca o nome de Lucie em livros e artigos que versam sobre o tema da História da Física no Brasil, percebe-se que seu nome não é citado com o devido crédito por seus relevantes trabalhos em prol do desenvolvimento do ensino desta ciência. Inserindo seu nome no buscador Google Acadêmico, aparecem somente três artigos, sendo dois de nossa autoria. Podemos destacar os trabalhos relevantes de Lucie em sua atuação na implementação do ciclo básico no Instituto de Física da Universidade Católica (IFUC) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio), na tradução dos livros e manuais do programa de reestruturação do ensino da Física nos Estados Unidos, chamado

Physical Science Study Committee (PSSC), na reestruturação dos cursos universitários de Física na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em 1977, e coordenação do Subprograma Educação para Ciências, que estava inserido no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT) da CAPES entre 1983 e 1985. Desta forma, acreditamos que uma profunda reflexão memorialística deste professor se faz necessária para que toda a comunidade acadêmica tome ciência de seu legado na busca por avanços no Ensino da Física.

Não conseguimos definir a razão para o apagamento do nome de Lucie da História do Ensino da Física no Brasil, mas uma soma de fatores potenciais que podem ter contribuído para o descrédito histórico sobre suas contribuições. Destacamos três possibilidades para esse apagamento. A primeira delas, sua formação em Engenharia, como consta no cartão de imigração em seu desembarque no porto do Rio de Janeiro, em 31 de maio de 1946. Quando sua documentação acadêmica chegou da França, Pierre Lucie passou a lecionar Física, atuando como professor até o fim de sua vida, além de produzir matérias de ensino e atuar como gestor de espaços educacionais. Uma segunda possibilidade é que, apesar de ter atuado por várias décadas no ensino superior, Lucie não concluiu um curso de pós-graduação *stricto sensu*. Lucie não tinha diploma de curso de mestrado ou doutorado. O preconceito acadêmico consequente à falta da titulação pode ter sido usado como justificativa para um certo desprezo sobre seu legado com o passar do tempo. Muitas das missões abraçadas por Lucie eram, já à época, consideradas tarefas mais “braçais”, porém representaram o “chão de fábrica” do qual Lucie dispôs para aprimorar seu conhecimento tácito. A terceira possibilidade para o apagamento de Lucie é especulável no contexto de sua participação, em 1963, da elaboração do programa de reestruturação do ensino da Física nos Estados Unidos pelo *Physical Science Study Committee (PSSC)*, *Massachusetts Institute of Technology (MIT)*. Em 1964, colaborou com a tradução do método junto à Editora Universidade de Brasília e, posteriormente, atuou na divulgação deste programa junto às universidades do país. Neste período, instaurava-se no país uma Ditadura Civil-Militar, com forte influência dos Estados Unidos da América, e que acabaria lançando desconfiança sobre qualquer proposta com assinatura estadunidense. O apoio do governo brasileiro, ditatorial, a um método americano de ensino de Física, paralelamente à perseguição sofrida por professores universitários neste período, acabaria por ensejar a rejeição acadêmica da proposta, e suspeitas sobre uma possível complacência do memorável Professor com o regime. Acreditamos que rememorar seus trabalhos e revelar sua biografia são fundamentais para que os Físicos da contemporaneidade no Brasil, e futuras gerações, valorizem o bom professor em sala de aula, as pesquisas por este desenvolvidas em busca de formas enriquecedoras de ensino e não se proivem de lançar-se sobre ações e contribuições de potencial impacto histórico, e de transformação do cenário atual em ensino-educação.

Palavras-chave: Memória; PADCT; PSSC; PUC Rio.